

BOLETIM DIGITAL DA OITAVA IGREJA  
PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

• 28 DE MARÇO DE 2021 •

CONQUISTE  
COM **FÉ**





# CONQUISTE COM FÉ

A destruição das muralhas de Jericó foi um ato de fé. Mas fé em quê? Nos gritos, na quantidade de voltas dadas ao redor das muralhas? O capítulo 6 de Josué começa dizendo que Jericó estava rigorosamente fechada.

Uma das estratégias de guerra naquela época era fechar a cidade de forma que os moradores ficassem encurralados, sem poder sair para comprar alimentos. E foi isso que Israel fez.

O capítulo 6 é uma continuação de um diálogo de Josué e o príncipe do exército do Senhor (5.13 a 6.5).

O livro de Josué nos mostra a conquista que Deus havia prometido ao seu povo. Então já podemos responder às perguntas acima: As muralhas de Jericó caíram por causa da fé na Palavra do Senhor.

“Jericó era uma cidade fortificada por um duplo círculo de muros, sendo que o muro exterior media 1,8 m de espessura, e o muro interior 3,6 m; esses dois muros haviam sido cobertos de madeira, de modo a servir de base para as casas construídas sobre eles.” <sup>1</sup>

Por essas informações, podemos perceber que os muros não caíram apenas por causa dos gritos

<sup>1</sup> MAC'ARTHUR, John; Bíblia de Estudo MAC'ARTHUR; Antigo Testamento; Pág. 386 - Almeida Revista e Atualizada - Sociedade Bíblica do Brasil - Edição 2010.

ou barulho e sim por uma ação Divina. Se Deus prometeu, ele vai cumprir. Deus havia prometido que daria ao seu povo uma *“terra boa que mana leite e mel”* (Êx 3.8).

Jericó foi um dos desafios que o povo de Deus teve que superar para conquistar a terra prometida e o Senhor enviou um anjo para guerrear em favor do povo dele. Observe que o povo fez o que havia de ser feito, mas colocou a fé em Deus.

Qual é o desafio que você precisa superar para alcançar a promessa do Senhor para a sua vida? Deus tem compromisso com o que promete, ele zela por sua Palavra.

Por vezes precisamos avaliar onde temos colocado a nossa fé. Nós precisamos pregar para o nosso coração, porque durante a jornada rumo à terra prometida teremos várias muralhas para serem derrubadas.

Davi escreve nos Salmos 34.19: *“Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor de todas o livra”* (grifo nosso). Ou seja, teremos aflições e não serão poucas, porém, existe também a promessa que o “SENHOR de todas o livra”.

As aflições podem fragilizar a nossa fé momentaneamente, mas, no fim, produzirá mais fé no Senhor.

Se as aflições estiverem muito pesadas, fale para o Senhor. Nos Salmos 118.5, o salmista registra: *“Em meio à tribulação invoquei o Senhor e o Senhor me ouviu e me deu folga”*.

Faça o que precisa ser feito, mas nunca deixe de esperar em Deus. acredite nas promessas que o Senhor te fez e coloque a sua fé nesse que prometeu e zela para que a promessa feita se cumpra.

**Lic. Léo Lobo** • Licenciado



*Parabéns,  
Pastor Jeremias!*

No último sábado, dia 27/03, nosso pastorzão sustança completou mais um ano de vida!

Louvamos a Deus por mais um aniversário e desejamos as mais ricas bênçãos do Senhor sobre sua vida, Pastor!



# CRISTO MORREU POR NOSSOS PECADOS

**FELIZ PÁSCOA!**

**“CRISTO MORREU PELOS NOSSOS PECADOS, SEGUNDO AS ESCRITURAS, FOI SEPULTADO E RESSUSCITOU NO TERCEIRO DIA, CONFORME AS ESCRITURAS.”**

Esta semana é a chamada semana da páscoa. No comércio era sempre um tempo para os supermercados e lojas receberem milhares que corriam atrás dos ovos de chocolate. Neste ano, diante do lockdown, em milhares de cidades o comércio presencial está impedido. As igrejas também não conseguiram ensaiar seus musicais de páscoa, nem seus corais e outras atividades especiais. Este tempo do coronavírus (covid-19) pode deixar muitas pessoas e famílias desanimadas, murmuradoras, em pânico e focadas no que não está dando certo.

Por isso, nesta semana, mantenha seu foco nestas cinco atitudes:

**Ações de graças.** Numa páscoa judaica, o Senhor Jesus foi crucificado e ressuscitado. Ele é o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Ele que garante vida Eterna. Ele que é o Emanuel, Deus conosco. Ele que é a ressurreição e a vida. Ele é o que nos consola em toda nossa tribulação. Ele que nos dá o Espírito Santo. O

Espírito Santo é quem aviva a igreja e glorifica a Cristo. A obra de Cristo é invencível. Em quaisquer tempos, ele é o Senhor. Evitemos murmurar neste tempo da graça. Celebremos o seu nome em tempos de coronavírus. Celebremos sua morte e sua ressurreição. Celebremos a esperança da ressurreição dentre os mortos. Celebremos sua vinda gloriosa.

**Coragem.** A promessa do Senhor Jesus é *“estarei convosco todos os dias, até a consumação dos séculos”*. Sua presença é real. Na fartura e na pobreza. No leito de enfermidade ou à beira da sepultura. Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus. Ele está no comando de tudo. *“Não temas”* é uma palavra constantemente repetida nas Escrituras. Mesmo em tempos de pandemia, não devemos desesperar ou desanimar. Vai conosco o general capaz.

**Sabedoria.** Sabedoria e discernimento andam juntos. Devemos acolher recomendações de saúde que nos ajudem a não transmitir o vírus, cuidar de nossa saúde, cuidar da saúde dos nossos e apoiar os irmãos, irmãs, vizinhos, amigos e estranhos. Somos os que sabem que Cristo é o Deus poderoso. Ele levanta Lázaro, mas os amigos de Marta, Maria e Lázaro retiram a Pedra.

**Oração fervorosa pela igreja, nação e nações.** 2 Crônicas 7.13-14 diz: *“Se eu fechar o céu de modo que não haja chuva, ou se ordenar aos gafanhotos que consumam a terra, ou se enviar a peste entre o meu povo, se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, orar, me buscar e se converter dos seus maus caminhos, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra”*. Doenças e pandemias são constantes na história, desde a queda de

Adão. Deus usa essas situações para chamar a raça humana para voltar à sua presença, purificar a igreja e, também, como castigo e punição sobre pessoas, famílias e nações. Junte isso ao tumulto na política e economia. Como igreja que crê no Cristo vivo, dediquemos à oração sincera e fervorosa, pedindo que Deus quebrante a nação e as nações. Oremos pelos profissionais da saúde, enlutados, enfermos, intubados, pelas crianças, idosos, pessoas de todas as idades, e pela restauração da economia das famílias, da nação e das nações; pela eficácia dos tratamentos e vacinas; pela volta das escolas, dos cultos e da comunhão entre os irmãos e famílias.

**Generosidade.** *“Pois conheceis a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, tornou-se pobre por vossa causa, para que fôsseis enriquecidos por sua pobreza”* (II Co 9.9). A generosidade do Senhor Jesus Cristo é exemplo e impulso para a igreja que crê no Cristo vivo ser solidária e generosa para acudir o necessitado, o faminto, o enlutado, o que sofre, o que chora e o que precisa de quem lhe estenda a mão cheia de compaixão e graça.

**Missões.** A igreja que crê e ama o Cristo vivo, prega o Evangelho na força e no poder do Espírito Santo. A pandemia é uma estação de colheita que o Senhor estabeleceu. Busquemos do Senhor revestimento de poder do alto e preguemos o Evangelho do Cristo vivo. Não percamos a colheita por medo, desânimo, preguiça, incredulidade. Invistamos em missões “do outro lado da rua e do outro lado do mundo” para que Cristo seja glorificado.

Porque ele vive, nossa esperança é viva.

**Pr. Jeremias Pereira** • Pastor Titular